

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....3\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

SEXTA-FEIRA 21 DE DEZEMBRO DE 1883

N. 290

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de forma alguma—n'esta secção.

A DIRECÇÃO.

ANNUNCIOS ESPECIAES

CAIXÕES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25
Aos reconhecidamente pobres empresta gratis.

COMPLETE SORTIMENTO DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11
Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

Acha-se á disposição dos seus clientes e freguezes, todos os dias, das 7 às 10 horas da manhã e das 3 às 7 da tarde.

26 LARGO DE PALACIO 26

ALUGA-SE OU VENDE-SE

a chacara á rua de Sant'Anna, pertencente aos herdeiros do tenente-coronel João de Souza Freitas; para tratar na rua do Principe, n. 60.

MUDANÇA

Augusto Lima mudou a sua tanoaria Diabo a Quatro, para a rua de João Pinto, n. 32, onde espera executar as ordens de seus freguezes, com esmero e promptidão. N'esta casa vende-se obras baratas, sem comparação alguma; e tambem compra-se baris usados.—Augusto Estevão de Lima.

BARATISSIMO

Vende-se a casa e chacara, no alto da rua da Fonte-Grande, n. 22, em que residio o fiado Comsett. A casa tem excellentes accomodações, o terreno é espaçoso, tem agua potavel e pasto para quatro animaes, com agua corrente. Para ver e tratar, com

Chryzanto Eloy de Medeiros.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

VACCINA

O SR. DR. BAYMA

vaccina todos os sabbados, ás 9 horas da manhã, em sua residencia, á rua da Trindade; e na Pharmacia Popular, ás quartas-feiras, ás 11 horas da manhã.

FABRICA A VAPOR DE MOER CAFÉ

ANTONIO DA SILVA MEDEIROS

cotinha a fornecer ao respeitavel publico café moido superior, á razão de

Um kilo \$700

Meio kilo. \$360

A REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1^o premio 2500\$000:000!!!

Vende-se bilhetes d'esta loteria na loja de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, á rua de João Pinto n. 8, sendo: inteiros, meios e decimos. Recebe-se encomendas para fóra da capital.

—500\$000:000—

INNOCENCIO J. DA C. CAMPINAS

PECHINCHA

Vende-se a casa á rua do Ouvidor, n. 7, cuja tem tres quartos, poço, tanque e um grande quintal com uma meia agua; quem pretender dirija-se á rua do Principe, n. 32.

UMA ESCRAVA

Vende-se uma escrava de 30 annos, com 3 filhos, duas raparigas e um rapaz, de 12, 8 e 4 annos, por 500\$. Quem quizer comprai-a, dirija-se a Miguel Melego, no mercado, casinha n. 3.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Chegarão boas cebolas do Rio Grande para a casa da rua do Principe, n. 29; os preços são sem rival. Tem superior cangica, puramente de milho branco. N'este estabelecimento vende-se escamas para flores a 400 rs. o kilo; só sta casa pôde vender tão baratas! Tem sempre sortimento de peixes seccos e compostos, de fóra e d'aqui, a preço razoavel.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se dois excellentes predios; situação de primeira ordem, por preço vantajoso. Para informações e tratar, com o Dr. Paiva, ao Largo de Palacio n. 28, escriptorio, das 10 ás 3 da tarde.

BISNAGAS

Vende-se no Restaurante de Mme. Touchaux.

1 RUA DO SENADO 1

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de bisnagas, por preços baratissimos, em casa de

HENRIQUE TAVARES

11 RUA DE JOÃO PINTO 11

PRECISA-SE

de uma mulher branca, de meia idade, para fazer companhia a uma senhora, e fazer um pouco do serviço de caza. Para tratar á rua do Principe, n. 85

BATATAS FRANCEZAS

Chegarão superiores batatas francezas para a caza da rua do Principe, n. 29 A: kilo 120 rs., sacco. 5\$000. E' artigo de lei! Uma visita a esta caza!

INTERESSE GERAL

O PORTO AUSTRAL DO BRAZIL

PELO CAPITÃO-TENENTE

J. J. DE PROENÇA

A ilha de Santa Catharina é a chave do Brazil meridional.
ABREU LIMA.

GOLPE DE VISTA SOBRE A CONSTITUIÇÃO DA COSTA DO SUL

(Continuação)

As praias dos condados de Suffolk e Norfolk, na Inglaterra, e as das proximidades de Newport e Dunkerque na França, e algumas da Hollanda, estão cada vez a entalharem-se de areia mais ou menos fina, formando-se em algumas dellas, e

á larga distancia, grandes cômoros que ameaçam plantações e aldeas inteiras.

Toda a Hollanda mesmo, especialmente as duas regiões que ficão ao oeste e ao norte do Brabant, não passão de depositos lodosos do Rheno, de combinação com as areias trazidas pela corrente do mar do Norte; como o Astrakan é um producto do Volga; e as terras ao sul de Bengala uma alluvião do Ganges, como acima fizemos notar.

O caracter dessas formações não é o mesmo, e até em certos pontos differe dos que effectuão-se na costa sul de Santa Catharina. Nos exemplos citados, de paizes estranhos, existem mais frequentemente grandes deltas feitos pelo encontro dos detritos acarretados pelos rios em seus amplos estuarios, com as correntes do mar, ou com os simples depositos trazidos pelos fluxos que, como é sabido, em alguns logares attinge a doze e mais metros de differença de nivel.

Na nossa costa do sul, porém, não houve verdadeiramente formação de deltas, ao contrario houve *privação delles*, de modo que entre o oceano e a terra firme estabelecerão-se essas *longas faxas de areia*, essas extensas *fileiras de cômoros* que formão, para o lado interior, o que hoje se denomina *lagôa dos Patos*, *lagôa Mirim e Laguna*.

Suas barras existem pelo accessissimo, aliás fraco, da agua dos rios, que nellas desemboção, e que em geral são muito insignificantes. E quando depois de grandes cheias desses rios, seguem-se por acaso, grandes depressões, acontece que essas barras ficão com uma tendencia muito pronunciada para obstruirmo-se. O motivo é o seguinte: as grandescheias acarretão consigo massas muito consideraveis de areia, terra e pequenos seixos, que tudo divide-se em duas grandesfracções,—uma, mais peizada e argilosa que se deposita por sobre os bancos existentes

nas lagôas, augmentando-os no intuito de fazerem essas lagôas desaparecer, como é seu objectivo inevitavel; e a outra, mais lavada, que é repellida e vê-se obrigada a sahir pela barra: nesta occasião, se as cheias cessão, e ha baixante, o que acontece? acontece que os ventos do mar e as correntes que agora ingressão pela bocca da lagôa, encontrando aquelle obstaculo, fazem-lhe frente e o impellem de novo para dentro: mas ahi, antes da rotura do equilibrio, ha um ponto de parada, ha uma *estação*, e esse o motivo de formar-se fóra do algamar um banco travessão, tanto mais desenvolvido quanto maior fór a *diferença entre a grande cheia e a depressão subsequente dos rios interiores*.

Esse travessão, ou *banco da barra*, tende então, nas circumstancias indicadas, a erguer-se, seu objectivo mesmo chega a ser emergir das aguas, ir acima dellas, acabar por formar uma ilha que ficaria entre dois canaes na bocca da lagôa. Foi o que se deu ultimamente no Rio Grande do Sul, que depois das grandes cheias havidas ha tres annos nos rios da provincia, ficou a sua unica *foz geral* quasi obstruida.

Além d'isso, os ventos, especialmente do sueste, lanção da vastissima fileira de cômodos centenaes de milhares de toneladas de areia no fundo da lagôa, a qual por seu turno a leva para a barra, augmentando assim a gravidade do mal, que é, como se vê, irremediavel, em face do trabalho constante

dos detritos arenosos, que em vista de sua fraca densidade (1,39) é o joguete dos ventos que são tão frequentes em todas essas paragens.

Não foi sem razão que o senador Costa Pereira, nos seus *Apontamentos para a formação de um roteiro das costas do Brazil*, deu a esse mal o terrivel nome de «flagello das areias», que tem sepultado cazas e ruas inteiras da cidade de S. José do Norte, algumas das quaes «apenas conservão a tradiçãõ de sua passada existencia.»

O que se observa nessas localidades especiaes de que temos fallado, nota-se em geral em toda a nossa costa, na qual ha uma pronunciada tendencia de augmentarem-se as praias. Muitas pedras, balizas e esteios, que ha vinte annos estavam completamente a descoberto, hoje se achão em parte, ou de todo sepultados sob as areias mais ou menos finas que se vão ali gradualmente accumulando.

Não se deve porém confundir esse movimento de superposiçãõ uniforme, mas lento, com o que se dá nas barras arenosas das lagôas, por exemplo—dos Patos e da Laguna, cercadas de vastas e alterosas dunas: ahi as transformações são, em certas circumstancias combinadas de correntes e de ventos, de uma rapidez assombrosa; muitas vezes durante uma noite as cousas se passam de tal arte que ao amanhecer do dia as scenas estão completamente mudadas.

Nenhum engenheiro pois, por mais habil e idoneo que seja, pôde, nem deveprehender es-

tudo algum sobre um ponto localisado desta costa sem ter della, encarada em geral, estudos muito completos, e que assemtem especialmente sobre o regimen das correntes maritimas, das massas que são arrebatadas com ellas, dos ventos e da indole das lagôas, especialmente nas diferentes estações do anno.

(Continúa)

Aformoseai o vosso rosto com a

AGUA INDIANA

ESTRADA DE FERRO D. PEDRO I INAUGURAÇÃO DOS ESTUDOS

Realisou-se ante-hontem, na visinhança da cidade de S. José, com toda a solemnidade e brilhantismo, a inauguraçãõ dos trabalhos preliminares dos estudos definitivos da E. de F. D. Pedro I.

A's dez horas do dia, largava d'esta cidade a lancha á vapor da capitania do porto rebocando dous escaleres, que conduzião a seu bordo todos os convidados de s. ex. o sr. presidente da provincia, dr. Francisco Luiz da Gama Roza.

A's onze horas, chegãõ ao trapiche de S. José os romeiros d'aquella grandiosa festa do progresso, prenuncio de um futuro esplendoroso para a provincia de Santa Catharina.

No trapiche achava-se a commissãõ de engenheiros e o distincto representante da companhia, sr. dr. José Carlos de Carvalho, que com a fina distincçãõ que os caracteriza, fizerão as honras de chegada a s. ex. o sr. presidente, pessoas de sua comitiva e mais convidados, tocando por essa occasião a excellente banda particular *Recreio Josephense*, e subindo ao ar uma multidãõ alegre de foguetes, os turbulentos estroinas de todas as festas.

Em seguida, dirigio-se a comitiva ao edificio onde se acha estabelecido o escriptorio da nova companhia, o qual se achava vistosamente adornado de bandeiras, festões e ramos de flores.

Do trapiche á praça da Matriz, a rua, em todo o comprimento, era marginalizada por uma dupla fila de bandeirolas; e a praça, embellezada de arbustos, coqueiros, bandeiras, galhardetes e balões venezianos, produzia um magnifico aspecto festivo.

A's 12 horas procedeu-se á cerimonia official dos trabalhos.

Collocado o theodolito n'um dos angulos do quadrilatero que fórma a base d'estudo do porto, s. ex. o sr. presidente, a convite do sr. dr. Guilherme Wilson, visou as balizas fincadas na Ilha do Largo, Ponta do Abraham e Caiacanga-Mirim.

Terminada a observaçãõ, pelo engenheiro sr. Bostock foi retirado o theodolito, sendo offerecido em seguida a s. ex. o sr. presidente da provincia pelo engenheiro sr. Wilson o massete, pelo engenheiro sr. Alexander a estaca, sobre a qual, depois de collocada no ponto de estaçãõ, s. ex. bateu as primeiras pancadas, tocando por essa occasião a banda *Recreio Josephense* o hymno nacional, no meio do estrepitar de foguetes e brados de entusiasmo de todos os circumstantes.

Em seguida, pelo representante da companhia, sr. dr. José Carlos de Carvalho, forão levantados os seguintes vivas calorosamente correspondidos:

Ao povo Catharinense

Ao progresso da provincia

A S. M. o Imperador.

—E pelo engenheiro, sr. Wilson:

A' cidade de S. José e á provincia de Santa Catharina.

Finda a cerimonia, s. ex. o sr. presidente da provincia, acompanhado dos srs. engenheiros, vereadores da camara de S. José, representantes da camara da capital, dr. chefe de policia, ajudante d'ordens da presidencia, inspectores da alfandega, das thesourarias geral e provincial, juizes de direito e municipal, promotores publicos de S. José e da capital, associaçãõ commercial do Desterro, membros do corpo consular, vigario de S. José, capitão do porto, representantes da companhia, representantes da im-

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

INTRODUÇÃO

I

O Café Cardeal

—Será, mas que queres tu? farejar os segredos intimos, lèr, interrogar, espiar, comparar, eis a vida e a felicidade do pobre marquez que te conhece melhor e mais completamente do que eu e do que tu mesmo.

—Permitte que seja incredulo n'esse ultimo ponto.

—Como quizeres, mas se desejas a prova do que avanço, ponho-a á tua disposiçãõ.

—Onde e quando?

Roger puxou do relógio e disse:

—E' meio dia, estás livre ás tres horas?

—Estou sempre livre.

—Perfeitamente.

—E que faremos a essa hora?

—Irei buscar-te.

—A' minha casa?

—A' tua casa. Moras ainda na rua d'Autin?

—Não, mudei-me para a rua Taitbou.

—A's tres horas menos um quarto, baterei á tua porta.

—E então?

—Levar-te-hei a um sitio.

—Onde?

—A' rua do Helder, n. 12.

—A casa de quem?

—A' casa do marquez.

—Sob que pretexto?

—Sob pretexto algum. Em primeiro logar, sou seu amigo intimo; e em segundo logar, elle morre por fazer admirar a sua colleçãõ de gravuras e de esmaltes do seculo passado. A exhibiçãõ das suas riquezas eroticas e artisticas, é para elle a suprema ventura.

—Está combinado, esperarei por ti.

Verás e ouvirás em casa do marquez cousas muito curiosas, e tem a certeza de que te não arrependers d'essa visita, que não será certamente a ultima.

—Então ás tres horas.

—Menos um quarto.

—E Roger separou-se de mim.

II

A Gazetta dos Tribunaes

A' hora marcada eramos introduzidos per um creado velho, em casa do marquez de V...

O marquez, envolvido n'um amplo chambre de ramagem, acolheu-nos com a mais benevola cortezia.

Roger disse-lhe o meu nome, e elle, o excellente homem, dignou-se fazer-me um gracioso cumprimento a proposito dos meus livros que não lèra, e das minhas peças que não vira, mas das quaes, algumas senhoras da sua amizade, lhe tinham fallado em excellentes termos.

Depois, e a pedido de Roger, mostrou-nos os seus thesouros artisticos.

A colleçãõ de gravuras do marquez, colleçãõ inteiramente especial, era avultada e curiosa.

Reunira n'uma grande quantidade de cartões, todas, ou pelo menos quasi todas essas gravuras do decimo seculo, gravuras quasi libertinas, mas não propriamente ditas obscenas.

O exame de todas aquellas raridades levou-nos uma hora; mas como não era esse o fim principal da minha visita, fiz um signal a Roger que me comprehendu, e trouxe a conversaçãõ para o terreno em que eu a desejava.

Referio ao marquez a nossa conversaçãõ d'aquella manhã, disse-lhe as minhas duvidas ácerca do conhecimento singular que elle possuia de tudo e de todos, e finalmente confiou-lhe que me promettera a prova d'essa sciencia anecdotica.

O marquez sorriu e disse-me:

—Interrogue, e verá se poderei responder. Vamos, diga, que pretende saber, ou de quem quer que lhe falle?

Sucedeu-me então o que certamente succederia ao leitor, em occorrença similhante: permaneci callado.

O sr. de V... comprehendeu o meu embaraço, sorriu outra vez e accrescentou:

—Procure, pense, e creia que estarei ás suas ordens quando lhe convier.

Depois não se occupou mais de mim e poz-se a contar a Roger uma anecdota do tempo da regencia.

Entretanto, eu pegára n'um numero da *Gazetta dos Tribunaes*, e percorria com olhar distraido as suas columnas.

Não sei porque me impressionaram tres artigos da folha official dos processos, crimes e delictos.

prensa e muitas pessoas gradas da cidade de S. José e do Desterro, dirigio-se até em frente á igreja matriz, onde, depois de proceder-se a uma ultima observação thechnica, se dêrão por findas as ceremonias inauguraes.

Então, s. ex. o sr. presidente da provincia pronunciou as seguintes palavras:

« Declaro terminados os trabalhos preliminares da Estrada de Ferro de D. Pedro I », levantando em seguida vivas a S. M. o Imperador e ao governo Imperial, ao som do hymno nacional, do atoar dos foguetes e dos brados de entusiasmo de todas as pessoas que assistiam aquelle acto solemne.

Forão por essa occasião levantados mais os seguintes vivas:

- A' provincia de Santa Catharina
- Ao sr. dr. presidente da provincia
- Ao dr. Sebastião Braga
- Ao commendador Wilson
- Ao dr. Alexander
- Ao dr. Guilherme Wilson
- Ao barão da Laguna
- E finalmente, pelo sr. dr. Gama

Roza:
A' nação ingleza e á cidade de S. José.

Estavão portanto inaugurados os trabalhos definitivos da Estrada de Ferro D. Pedro I, d'esta utopia, na opinião de muitos; d'essa risonha esperança economica, que, hoje convertida em realidade, vae rasgar para o engrandecimento da provincia novos e amplos caminhos, de prosperidade e de futuro.

Hora solemne em que todo os corações amantes do progresso estremecem vibrados pela scentelha do entusiasmo patriótico; em que todas as vistas cravadas nas resplandescencias de um futuro risonho antevêm a aurora esplendorosa de uma nova era.

Aquelles entusiasmos de um povo que saudava a sua regeneração economica, que entrava na cummunhão do progresso, que sacudia o jugo da inercia passada para se apresentar lepidamente nos festins da civilização, era o triumpho e a gloria de um nome que se gravára com letras de ouro nas paginas da historia de Santa Catharina.

Esse nome, é bom que mais uma

vez o archivemos n'estas singelas paginas, envolvendo-o no incenso das nossas adorações sinceras e respeitadas:

DR. SEBASTIÃO ANTONIO RODRIGUES BRAGA

O sonho dourado d'este grande patriota, d'este laborioso architecto do edificio da prosperidade de Santa Catharina converteu-se n'uma realidade fulgurante: Estão inaugurados os trabalhos definitivos da Estrada de Ferro D. Pedro I.

Gloria ao emprehendedor de um tão heroico commettimento!

Em seguida procedeu-se á elaboração do auto de inauguração, assignado depois por 59 pessoas presentes e que é do theor seguinte:

Auto da inauguração dos estudos da Estrada de Ferro D. Pedro I. Autorizada por decreto n. 8842 de 13 de Janeiro de 1883. — Aos 19 dias do mez de Dezembro de 1883, na praça da cidade de S. José, provincia de Santa Catharina, presente o exm. sr. dr. presidente da provincia, Francisco Luiz da Gama Rosa, o presidente e vereadores da camara municipal d'esta cidade, a commissão da camara municipal da cidade do Desterro, o dr. chefe de policia da provincia, capitão ajudante d'ordens da presidencia, inspectores da thesouraria de fazenda, da thesouraria provincial e da alfandega, juizes de direito e municipal, promotor publico, vigario da freguezia de S. José, associação commercial do Desterro, capitão do porto, diversos membros do corpo consular, e representantes dos periodicos *Despertador*, *Regeneração* e *Jornal do Commercio*, o sr. William A. Wilson, representante da casa Hugh Wilson & Son, com residencia n'este Imperio e na Gran Bretanha, constructores da D. Pedro I Railway, sr. Arthur L. Alexander, engenheiro chefe da construção, sr. Boostock, chefe da secção hydraulica, sr. Vannerven, chefe da 4.ª secção, sr. Collet, da 3.ª, engenheiros ajudantes da 3.ª, 4.ª e 6.ª secções, commendador José Carlos de Carvalho e muitas pessoas gradas d'esta cidade e da capital. Ao meio dia, na indicada praça, estacionado o theodolito, s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, convidado

pelo sr. William Wilson, visou as balizas situadas na Ilha do Largo, Caicanga-Mirim, Ponta de Abrahão, que fórma o quadrilatero, base de estudo do porto.

Em seguida o sr. William Wilson offereceu o macete, o sr. Alexander a estaca, sobre a qual, depois de collocada no ponto de estação pelo sr. Boostock, s. ex. bateu as primeiras pancadas ao som do Hymno Nacional, depois do que declarou inaugurados os estudos preliminares da Estrada de Ferro D. Pedro I, na fórma do disposto na clausula 1.ª do decreto n. 8842 de 13 de Janeiro de 1883, e de tudo, eu João Lopes Ferreira Filho, secretario da presidencia, fiz eserever o presente auto que subscrevo.

Segue-se as assignaturas em numeros de 59 cidadãos.

Trocarão-se telegrammas de congratulação, que daremos amanhã na integra, bem como as contestações, por nos não permittir o espaço de que dispomos completar hoje a descripção da grande festividade do progresso, a que, como orgão da opinião adiantada da provincia, nos associamos com abundancia de coração.

Deve-se ter sempre para curar mordeduras de cobras e outros reptis venenosos o

ELIXIR MAGICO

Mala da côrte

As folhas que nos trouxe o paquete *Rio Jaguarão*, chegado hontem, alcançam o dia 18 do corrente.

— Por decreto e titulos de 7, foram nomeados:

1.º escripturario da alfandega d'esta provincia, o 2.º dito Julio Augusto Silveira de Souza.

2.º dito, idem, o official de descarga Francisco Amancio de Oliveira.

Official de descarga, idem, o praticante da thesouraria geral Olympio dos Anjos Coelho Pinto.

Praticante da dita thesouraria, Theotônio Nunes de Souza.

— Por portaria de 13, foi nomeado 2.º commandante do corpo de imperiaes marinheiros o capitão-tenente João Justino de Proença.

— Na mesma data, foi nomeado capitão do porto desta provincia, interinamente, o capitão-tenente Miguel Antonio Pestana.

— REVOLTA. — Na casa de detenção, da côrte, na manhã de 14 do corrente, mais de 450 presos ahi recolhidos revoltárão-se e empregaram meios violentos para conseguirem a fuga.

Depois de arrombarem as grades de ferro que servem de portas a diversos cubicalos, invadirão o quarto onde estavam as suas roupas e outros objectos, estragando tudo quanto encontraram. Quebrando as arandel-

las e o encanamento do gaz, inutilisaram o marmore que cobria o encanamento geral do esgoto do pavimento inferior das prisões, etc., etc.

O mais depressa possível, compareceram diversas autoridades e uma força de 75 praças de policia com 2 officiaes, não sendo bastante para contel-os. Foram mandados depois 130 soldados do 10.º, commandados por um capitão. Estas forças foram recebidas a pedradas e outros projectis.

Depois de muito trabalho, conseguiu-se restabelecer a ordem, tendo havido alguns ferimentos.

Os estragos foram consideraveis. Promoverão a revolta tres individuos: um tal *Estudante*, um *Fuão Machado* e outro conhecido por *Inglezinho*, que subindo ao telhado amotinaram os companheiros.

— No dia 15 chegaram á côrte, no vapor *Scrvia*, procedente de Genova, 1,333 immigrants espontaneos, destinados ao Brazil, e 3 para o Rio da Prata.

O *Jornal*, noticiando o facto, acrescenta:

« O aspecto dos immigrants é excellente, sendo na quasi totalidade moços e vigorosos. A mór parte destina-se ao Rio Graode do Sul, para onde conta a inspectoria fazêl-os seguir amanhã.

Sejão bemvidos estes nossos hospedes, de cuja laboriosidade dá testemunho o facto de terem pago suas passagens de Genova para o Rio de Janeiro. E' esta a unica qualidade que devem juntar á morigeração, para que achem no Brazil condições de vida prospera. Nos interessantes estabelecimentos coloniaes de D. Isabel, Conde d'Eu e Caxias, para onde se dirigem em grande parte, e assim em varios pontos do Rio Grande do Sul e de outras prvincias meridionaes do Brazil, vão elles encontrar compatriotas seus que aos milhares vivem felizes como em carinhosa segunda patria de cujo progresso compartilhem como filhos. Ao trabalho, pois, á economia e á moralidade, e suas esperanças sensatas não serão mallogradas.

— Concedeu-se 30 dias de licença, com ordenado, ao engenheiro José Carlos Muniz de Bittencourt, fiscal da estrada de ferro D. Thereza Christina.

— Por decreto de 15, foram transferidos: para a 2.ª companhia do 17.º batalhão de infantaria, o capitão da companhia de infantaria desta provincia, Can-

COMMERCIO

Desterro, 19 de Dezembro.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 18..... 14:126\$656
Dia 19..... 900\$890
15:027\$546

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 20 de Dezembro:
Renda geral..... 7:706\$966
" especial..... 172\$957
7:879\$923

ENTRADAS

Nenhuma.

SAHIDAS

Hiate nac. *Espirito Santo*, 38 tons., equip 4, destino Laguna; e. 25 volumes diversas mercadorias.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Sahirão dos armazens, 17 amarrados, 850 saccoes vazios e 2 barris liquido.

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO

Para o lugar hespanhol *Antonio Ventura*, 30,74 kilos farinha de mandioca.

Para o hiate *Espirito Santo*, 25 volumes mercadorias

IMPORTAÇÃO

Sobre agua, 316 tons. carvão.

NAVIOS NO PORTO

Em carga, brigue nac. *Platino*.
Em carga, lugar hespanhol *Antonio Ventura*.
Em carga, hiate nac. *Espirito Santo*
Em descarga, lugar inglez *Prid of the Channel*.
Em despacho, barca ingleza *Emilie Dingle*.
Em despacho, brigue nac. *Octavio*.
Em despacho, hiate nac. *Guilhermina*.
Em despacho, hiate nac. *Conceição*.
Em despacho, hiate nac. *Maria Adelaide*.

CONSERVATORIA DO COMMERCIO

Passou por compra a pertencer a D. Maria Anastacia Pereira de Souza, o lanchão denominado *N. S. da Guia*, com 8 1/2 toneladas, equipagem 2, que pertencia a João Rodrigues Almeida Sobrinho.

dido Leopoldo Esteves; e d'aquelle corpo para a mencionada companhia, o capitão João Francisco Duarte de Oliveira.

—Os ultimos telegrammas, publicados pelas folhas da côrte, são os seguintes:

Londres, 14 de Dezembro:

De fonte authentica, e por isso digna de toda a fé, sabe-se que alguns mandarins, constituindo-se em governo no Annam, prendêrão o rei e declararão que não reconheciam o tratado concluido com o Dr. Armand, commissario francez. Por esse motivo proclamão a nação em guerra com a França.

—Pariz, 14 de Dezembro:

Falleceu, na idade de 73 annos, o conhecido historiador francez Henri Martin.

—Madrid, 15 de Dezembro:

Zorrilla acaba de publicar um manifesto, em que analysa a politica adoptada pelo governo actual hespanhol, e aponta os seus erros e defeitos, accrescentando que, considerado o estado actual da situação politica, elle Zorrilla prefere ficar expatriado.

Abrião-se as côrtes. A mensagem real pouco interesse offerece no ponto da vista geral. Annuncia que será apresentado ao parlamento um projecto de reforma eleitoral adoptando o suffragio universal, e pede que seja votada com brevidade essa reforma.

—Londres, 17 de Dezembro:

O' Donnell, o assassino de Carrey, denunciante do attentado de Phoenix Park, que foi ultimamente condemnado á morte, acaba de ser executado.

Com que secura radicalmente as constipações?
Com o

ELIXIR MAGICO

CONGRATULAÇÕES

Por motivo da inauguração dos estudos da Estrada de Ferro D. Pedro I, a 19 do corrente, recebeu o exm. sr. dr. presidente da provincia os seguintes

TELEGRAMMAS

Do presidente da provincia do Rio Grande do Sul: — Congratulo-me com V. Ex. e a provincia de Santa Catharina. Neste momento acabo de bater a primeira estaca que commemora o começo estudos estrada de ferro D. Pedro I.

—Do presidente da Camara de S. Francisco: — Por esta camara e engenheiro chefe de districto, em presença das autoridades e grande concurso de povo, acabam de ser inaugurados os estudos da estrada de ferro D. Pedro I. A camara, cheia de jubilo e fiel interprete dos sentimentos de toda a população, sauda V. Ex. e congratula-se pela iniciação de um melhoramento, que é o maior elemento de vida d'esta provincia.

—Do deputado provincial Abdon Baptista: — Congratulo-me com a provincia, de que V. Ex. é digno adminis-

trador, pelo faustoso acontecimento realisado.

—Da população de S. Francisco: — A população d'esta cidade congratula-se com V. Ex. pela inauguração dos estudos da Estrada de Ferro D. Pedro I.

—Do dr. juiz de direito de S. Francisco: — Vivamente felicito a provincia de Santa Catharina, na pessoa de V. Ex., pelo grande progresso que n'ella hoje se iniciou.

S. Ex. respondeu:

—Ao presidente do Rio Grande do Sul: — Agradeço e retribuo a V. Ex. congratulações. Em nome d'esta provincia, saúdo o preclaro povo rio-grandense, pela auspiciosa inauguração dos estudos da via-ferrea D. Pedro I.

—A' camara municipal de S. Francisco: — A' essa municipalidade, á commissão de engenheiros, ás autoridades e ao povo de S. Francisco, envio as mais cordiaes congratulações pelo feliz acontecimento, que tão grandemente influirá sobre os destinos d'esta provincia.

—Ao deputado provincial Abdon Baptista: — Agradecendo saudações, congratulo-me com o digno membro da Assembléa provincial, pela iniciação da via-ferrea D. Pedro I, que tão profundamente transformará a vida social e economica d'esta provincia.

—A' população de S. Francisco: — Retribuindo felicitações, saúdo a essa auspiciosa cidade, votada ao mais esplendido futuro pela via-ferrea D. Pedro I.

—Ao juiz de direito de S. Francisco: — Agradecendo saudações, congratulo-me com a primeira autoridade da comarca, pelo memoravel acontecimento que fará a prosperidade d'essa localidade e da provincia.

O melhor tónico da pelle e a

AGUA INDIANA

EXAMES

Os exames que tiveram logar na escola publica do arrayal do Sacco dos Limões, regida pelo professor José Cesario Brazil, a 15 do corrente, deram o seguinte resultado:

—Aprovado plenamente com distincção: João Motto Espezin.

—Aprovado plenamente: Joaquim Martiniano de Jesus.

—Nos realisados na escola da freguezia da SS. Trindade, regida pelo professor Francisco Antonio Roberge, foram aprovados:

—Plenamente com distincção: Francisco José Ignacio.

—Plenamente: Manoel Francisco Alves, Marcellino Bento dos Santos Lessa, Juvita Duarte Silva e Francisco Thomé de Borja Junior.

IMMIGRANTES

No paquete *Rio Jaguarão*, passarão hontem com destino ao Rio Grande do Sul, 548 immigrants italianos.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 20, ás 4 horas da tarde:
Barometro 760,6.
Thermometros: minimo 24,9, maximo 27,5.
Céu limpo, vento N, intensidade 1.

Deveis sem demora usar, pois é cura certa, contra a indigestão, o

ELIXIR MAGICO

NOTAS DA OUTRA MARGEM

TELEGRAMMAS

S. José 19 do corrente: — Passou-se hontem d'aqui telegrammas para a côrte, saudando os caboclos da esttua equestre de D. Pedro I, pelo brinde honroso que lhe foi digirido por Lopes (sem ser o do Paraguay).

Telegramma particular dá pallida idea do entusiasmo dos jacarés, adjacentes, quando lhes constou a coisa.

D. Pedro I, sem demonstrar, redigio, a pedido, um telegramma a Lopes e á provincia.

Consta que Lopes espera anciosamente o verbo telegraphico do caboclo reconhecido, que, todavia, não chegou ainda.

Amanhã diremos alguma coisa sobre o caso.

Idem, Idem.

Muitas pessoas, entaladas para fallar enthusiasmos pela festa de hoje, andam apascaçadas em procura do presidente para que este lhes dê a palavra pela ordem e ordem para fallar. E' uma estrangulação geral do verbo!

Onde estará mestre presidente?

Partiria?...

Mande noticias d'elle e de Lopes.

Vio-se passar a casaca de Roza, toda encolhida de respeito, ao lado de uma dama elegantissima.

Dama e casaca seguiram caminho do trapiche.

Suspeita-se que embarcarão.

Nada se conhece que possa satisfazer a publica anciedade.

Naufragaria a casaca?

Mas se a casaca naufragou, quem nos dará a palavra para futuros brodios?

A conjuntura é asphixiadora! Deus preserve a casaca do Roza, e o Roza da casaca.

Si elle chegou ahí a salvamento, mande-nos, pelo telegrapho, licença d'elle para fallar affoitamente, ainda que seja mesmo—pela ordem.

Tudo serve, comtanto que a gente se desentupa.

E, si de todo em todo, elle não está, mande alguma coisa que resolva a situação. Ainda que seja—um sal amargo.

DECLARAÇÕES

AVISO

O abaixo assignado, tendo cessado a causa pelo que addicionava ao seu nome, sobre-nome e cognome o appellido de—Moraes—; resolve d'esde hoje em diante, como em Portugal até 1869, assignar-se—Antonio José Machado Carmona. Desterro, 18 de Dezembro de 1883.

ANNUNCIOS

Como remedio? Sim, como tal podeis usar a

AGUA INDIANA

Experimentai, si quizerdes uma cura prompta ás dores nas costas, nas espaldas, etc., o

ELIXIR MAGICO

NOVIDADE

Chegão hoje, pelo paquete *Rio Paraná* maçãs, americanas, frescas, para a caza da rua do Principe, n. 66. A mesma casa tambem recebeu cocos frescos que vende a preço commodo.

Jeremias Antonio do Valle.

Omial do ligado cura-se rapidamente com o uso do

ELIXIR MAGICO

COLLEGIO BAHIANO

A directora d'este collegio previne aos Srs. paes de familia, que abre suas aulas no dia 2 de Janeiro, achando-se desde o dia 16 do corrente abertas as inscripções para matricula das alumnas.

COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITORIO DA EMPRESA, SEDE BRAÇO DO NORTE

Vende-se lotes de terras, por titulo de

propriedade,

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel á vista, ou a prazo.

Póde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florescente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras de lugar, isto é:

NO DESTERRO

Os Srs. Virgilio José Vitella e Emilio Bøecker, e o Sr. vice-consul de Italia.

NA LAGUNA

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. Leslie.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO

e serão logo attendidos.

Porque não preferis á outra, no vosso banho, a

AGUA INDIANA?

CAL, TELHAS E TIJOLOS

Antonio Pantaleão do Lago, residente no lugar denominado Sacco dos Limões, tem sempre um deposito de grande quantidade de cal de marisco, que vende por preço commodo, e deposita em qualquer ponto desta cidade. Encarrega-se de fornecer telhas e tijolos. Para tratar nesta cidade com o Sr. Fabio Antonio de Faria, ou com o annunciante em sua residencia.

Precisa-se

de um cosinheiro ou cosinheira, na casa n. 20 da rua Aurea.

TONICO

PARA O CABELLO

EXCELSIOR AGENTES
H. W. FISON & C.
com
EXCELSIOR
BASE de QUINA

